

UM RETRATO FOTOCARTOGRÁFICO DO ENVELHECIMENTO EM PORTUGAL

UN RETRATO FOTOCARTOGRÁFICO DEL ENVEJECIMIENTO EN PORTUGAL

Itamar de Moraes Nobre¹
Élmano Ricarte de Azevêdo Souza²

RESUMO/APRESENTAÇÃO

As mais diversas formas de evolução no âmbito da saúde têm trazido melhorias na qualidade de vida de muitas pessoas ao redor do mundo. A expectativa de vida subiu em vários países, segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS. Portugal é o quarto país na União Europeia com a maior percentagem de pessoas com mais de 65 anos, isto é, são quase 20% da população. Se a percentagem de idosos é alta, essa parcela da população terá novas necessidades. Este é o desafio das administrações públicas. Fazer com que as

pessoas com uma idade avançada tenham condições de uma vida digna.

Este ensaio fotográfico ajuda, a partir da Fotocartografia Sociocultural (Nobre, 2011) a fazer um mapa das condições de vida dos idosos em Portugal. Visitamos as cidades de Lisboa, Coimbra, Nazaré, Fátima, Braga e Porto nos meses de abril e setembro de 2014, entrevistamos os idosos e conhecemos suas perspectivas de vida, suas histórias. Estas cidades estão nas regiões Central e Norte de Portugal, nas quais há uma maior percentagem de pessoas com idade superior a 65 anos. Em uma forma experimental com o uso de telefones móveis

¹ Com beca de CAPES – Condenação de Aperfeiçoamento de Pessoas do Ensino Superior (Affiliation: CAPES Foundation, Ministry of Education of Brazil, Brasília - DF 70040-020, Brazil) em pós-doutorado no Centro de Estudos Sociais (Universidade de Coimbra). Docente e investigador do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação de Estudos da Mídia (PPgEM), de UFRN - Universidade Federal de Rio Grande do Norte. Investigador no Grupo de Investigação PRAGMA - Pragmática da Comunicação e dos Meios: teorias, linguagens, indústria cultural e cidadania. Integrante do OBES - Observatório Boa-Ventura de Estudos Sociais - CCHLA/UFRN (Brasil) e CES/Univ. Coimbra (Portugal). Membro do Núcleo de Investigação: Fotografia, de INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação. Membro da REDE FOLKCOM – Rede de Estudos e investigação em Folkcomunicação. E-mail: itanobre@gmail.com. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8592622988364534>.

² Doutorando em Ciências da Comunicação, Universidade Católica Portuguesa – UCP (Bolsista da CAPES - Proc. nº 0706-14-0). Graduado em Jornalismo e em Radialismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (Brasil), com graduação sanduíche na UCP. Mestrado na linha de Pesquisa de Produção de Sentido do Programa de Pós-graduação de Estudos da Mídia da UFRN. Investigador Júnior do Centro de Estudos de Comunicação e Cultura – CECC/UCP. Integrante do OBES - Observatório BOA-VENTURA de Estudos Sociais - CCHLA/UFRN, em convênio com a Universidade de Coimbra-Portugal. Membro da Rede de Pesquisadores em Folkcomunicação - Rede FOLKCOM. E-mail: ricarteazevedo@gmail.com. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2183454045008822>.

(*smartphones*), foram feitas 30 fotografias, das quais 10 foram selecionadas.

É importante dizer que a Fotocartografia Sociocultural é um método de investigação nas Ciências Sociais e que faz a união entre a fotografia e a cartografia, cujas bases são a entrevista em profundidade e a observação participante para construir um mapa visual simbólico dos aspectos socioculturais, neste caso, sobre os idosos. Ou seja, fazendo uma reflexão sobre seus modos de vida. Será que este retrato feito por nós tem um paralelo entre o que dizem os meios de comunicação sobre essa parte da população? Como eles têm vivido atualmente em Portugal? São perguntas que tentamos responder com este ensaio fotográfico.

Palavras-Chave: Envelhecimento; fotografia; Portugal.

RESUMEN/PRESENTACIÓN

Las más diversas formas de evolución en el ámbito de la salud han traído mejoras en la calidad de vida de muchas personas alrededor del mundo. La esperanza de vida ha subido en varios países, según la Organización Mundial de la Salud - OMS. Portugal es el cuarto en la Unión Europea con mayor porcentaje de personas con más de 65 años, son casi 20%. Si el porcentaje de acianos es más alto ésta población tendrá nuevas necesidades. Éste es el desafío de la administración pública. Hacer con que las personas con una edad superior tengan condiciones de una vida digna.

Este ensayo fotográfico ayuda, con la Fotocartografía Sociocultural (Nobre, 2011), a hacer un mapa de las condiciones de vida de los mayores en Portugal. Hemos visitado, en los meses de abril y septiembre del año de 2014, las ciudades de Lisboa, Coimbra, Nazaré, Fátima, Braga y Porto, entrevistamos las personas mayores y conocimos sus perspectivas de vida y sus historias. Estas ciudades están en las regiones Central y Norte de Portugal, en las cuales hay más personas de edad. En una forma experimental con el uso de móviles (*smartphones*), hicimos 30 fotos y elegimos 10 fotografías de las personas con más de 65 años en su vida cotidiana, sin una pose previa para el registro fotográfico.

Es importante decir que la Fotocartografía Sociocultural es un método de investigación en las Ciencias Sociales y que hace la unión entre la fotografía y la cartografía, cuya base es la técnica de la entrevista en profundidad y observación activa para construir un mapa visual simbólico de los aspectos socioculturales, en este caso, sobre los mayores. O sea, haciendo una reflexión sobre sus modos de vida. ¿Será que este retrato hecho por nosotros tiene un paralelo entre lo que dicen los medios de comunicación sobre las personas mayores? ¿Qué pasa actualmente con ellos en Portugal? Son preguntas que intentamos responder con este ensayo fotográfico.

Palabras clave: Envejecimiento; fotografía; Portugal.

FOTO 01 – CIDADE DE PORTO, PORTUGAL



Nas cidades de maior tamanho como Porto, muitos jovens vão embora para a capital, Lisboa, para buscar emprego, estudar e se entreterem em uma vida noturna de festas e bares. Assim, por exemplo, nas cidades de Penamacor, Pampilhosa da Serra, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova, a percentagem de pessoas com mais de 65 anos é superior 40% da população local.

En las ciudades de mayor tamaño como Porto, muchos jóvenes se van a la capital (Lisboa) para buscar empleo, estudiar y disfrutar de una vida nocturna de fiestas. En las ciudades de Penamacor, Pampilhosa da Serra, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova, el porcentaje de personas con más de 65 años es superior al 40% de la población.

FOTO 02 – CIDADE DE LISBOA, PORTUGAL



Depois que os filhos se vão de suas casas, os pais permanecem a sós. E, uma vez que o parceiro morre, não se casam novamente. Às vezes, alguns encontram na morte um “escape” ilusório ao sofrimento. Segundo o Instituto Nacional de Estatísticas (de Portugal), os casos de suicídio entre as pessoas com mais de 65 anos são 57 vezes maiores quando comparados aos de jovens. Em 2012, de todos os casos (1076 mortes), 458 foram de idosos.

Después que los hijos se vayan de sus casas, los padres se quedan solos. Y una vez que la pareja fallece no suelen volver a casarse. A veces algunos encuentran en la muerte un “escape” al sufrimiento. Según el Instituto Nacional de Estadísticas (de Portugal), los casos de suicidio entre las personas con más de 65 años son 57 veces superior a la tasa de los jóvenes. En 2012, de todos los casos (1076 muertes), 458 fueran de ancianos.

FOTO 03 – COIMBRA, PORTUGAL



Na tradição portuguesa, é comum que os filhos voltem as suas casas para refeições em família nos dias de domingo. Entretanto, alguns idosos confirmaram que seus filhos nem sempre voltam a visita-los, sendo ainda maior a sensação de solidão no seio do lar.

En la tradición portuguesa, es común que los hijos vuelvan a sus casas para comer en familia los domingos. Sin embargo, algunos ancianos confirmaron que sus hijos no vuelven a visitarlos siendo mayor la sensación de soledad.

FOTO 04 – LISBOA, PORTUGAL



Porém, alguns dos entrevistados e dos idosos observados mostram-se fortes e enfrentam a vida de solidão com naturalidade. Eles saem a todos locais das cidades onde vivem e usam os transportes públicos com preços reduzidos. Podem sair de casa e participar da vida social.

No obstante, algunos señores son muy fuertes y enfrentan la vida en soledad con naturalidad. Salen para todos los sitios de las ciudades donde viven y usan los transportes públicos con precios reducidos. Pueden salir de casa y participar de la vida social.

FOTO 05 – COIMBRA, PORTUGAL



Em várias cidades de Portugal, é possível ver muitos idosos por todos os lados. É notório observar que há um grande número quando se faz uma comparação com a quantidade de jovens.

En las calles de Portugal, es posible ver muchos ancianos. Es notorio observar que hay un gran número cuando se hace una comparación con los jóvenes.

FOTO 06 – FÁTIMA, PORTUGAL



FOTO 07 – COIMBRA, PORTUGAL



FOTO 08 – NAZARÉ, PORTUGAL



Seja uma vida com seus amigos da mesma idade ou sozinhos, os idosos em Portugal têm uma alta expectativa de vida segundo a Organização Mundial da Saúde. Nos anos de 1960, as mulheres portuguesas viviam em média 66 anos e os homens 60 anos. Agora, a expectativa é de 85 e 82 anos, respectivamente, uma média total de 80 anos.

Sea con sus amigos de la misma edad o solos, las personas mayores en Portugal tienen una gran expectativa de vida según la Organización Mundial de la Salud. En los años de 1960, los portugueses vivían 66 años en las mujeres y 60 para los hombres. Ahora, esperan vivir, respectivamente, 85 y 82, una média de 80 años.

FOTO 09 – PORTO, PORTUGAL



Nas igrejas, é também possível ver a sua forte presença. Muitas pessoas buscam um consolo a suas vidas. Por outro lado, é importante decidir que a religiosidade era uma característica mais notória na sociedade quando os mais idosos eram jovens.

En las iglesias, es también posible ver su fuerte presencia. Muchas personas buscan un consuelo a sus vidas. Por otro lado, es importante decir que la religiosidad era característica más notória cuando los mayores eran jóvenes.

FOTO 10 – BRAGA, PORTUGAL



Além disso, apesar de a população idosa ter o esteriótipo de não trabalhar, há alguns que exercem profissões para complementar seus salários de aposentadoria, cujo valor para maior parte é de 485 euros (mais de 77% segundo a Segurança Social em Portugal). Todavia, é importante que Portugal tenha um olhar para sua população com mais de 65 anos. O envelhecimento é parte do viver, é humano e precisa de atenção como em todas as fases da vida.

Además, mientras la población mayor tiene el esteriótipo de no trabajar, hay algunos que trabajan para complementar sus salários de jubilación, cuyo valor para la mayor parte (más de 77% según la Seguridad Social en Portugal) es de 485 euros. Sin embargo, es importante que Portugal tenga una mirada mejor para su población con más edad. El envejecimiento es parte del vivir, es humano y necesita atención como en todas las fases de la vida.

APOIOS E AGRADECIMENTOS

CAPES – Coordenação de Apoio de Pessoal de Ensino Superior
(CAPES Foundation, Ministry of Education of Brazil, Brasília - DF
70040-020, Brazil).

REFERÊNCIA

NOBRE, Itamar de Moraes. **Revelando os modos de vida da Ponta do Tubarão**: a fotocartografia sociocultural como proposta metodológica. Natal: EDUFRN, 2011.